



**SEPROD**

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

## **ATA DE JULGAMENTO DE RECURSOS**

### **CONTRA O GABARITO PARCIAL DE TODOS OS CARGOS**

O setor de provas e avaliação da SEPROD reuniu-se junto com a equipe de professores, para analisar os recursos administrativos dos candidatos, opostos tempestivamente contra a publicação do gabarito parcial, proferindo os seguintes julgamentos e esclarecimentos de questões:

Banca Examinadora do Concurso Público.



**SEPROD**

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

## **RESPOSTA AOS RECURSOS DO CONCURSO**

### **PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL CANDEAL**

## **CARGO: ASSISTENTE SOCIAL**

**QUESTÃO: 14**

**Resposta: INDEFERIDO**

1– O enunciado da questão está bem elucidativo, de forma que não existe motivo para dúvida do leitor / candidato.

**“O fato de o autor escrever para falar do que escreve, exemplifica o predomínio da função:”**

2 – Estamos transcrevendo a questão para elucidação da estrutura.

3 – Função é a intenção do emissor da mensagem. Um texto pode estar construindo com as 6 funções, todavia, uma **apenas é a que predomina**.

### **Funções da Linguagem**

Por [Ana Paula de Araújo](#)

Toda linguagem tem um objetivo. A linguagem verbal, por sua [vez](#), tem alguns objetivos muito claros e por isso devem ser estudados para que possamos melhor entendê-la e utilizá-la.

Vejam os primeiramente como funciona o sistema de comunicação, utilizando a linguagem verbal.

- Aquele que emite a mensagem, codificando-a em palavras chama-se **EMISSOR**.
- Quem recebe a mensagem de a decodifica, ou seja, apreende a idéia, é chamado de **RECEPTOR**.
- Aquilo que é comunicado, o conteúdo da comunicação é chamado de **MENSAGEM**.
- **CÓDIGO** é o sistema linguístico escolhido para a transmissão e recepção da mensagem.
- **REFERENTE**, por sua vez, é o contexto em que se encontram o emissor e o receptor.
- O meio pelo qual esta mensagem é transmitida é nomeado **CANAL**.

São seis as funções básicas da linguagem verbal:

### **Função metalinguística**



# SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Esta última função está presente principalmente em dicionários. O código procura esclarecer o próprio código

Caracteriza-se por trazer consigo uma explicação da própria língua. Pode ocorrer também em poesias, obras literárias, etc. – Quando o emissor quer explicar a obra de sua autoria, por exemplo.

## **Função Emotiva / Expressiva**

É centralizada no emissor. Como o próprio nome já diz, tem o [papel](#) de exprimir emoções, impressões pessoais a respeito de determinado assunto. Por esse motivo ela normalmente vem escrita em primeira pessoa e de forma bem subjetiva. Em textos que utilizam a função emotiva há uma presença marcante de [figuras de linguagem](#), mensagens subentendidas, elementos nas entrelinhas, etc.

Os textos que mais comumente se utilizam desse tipo de linguagem são as cartas, as poesias líricas, as memórias, as biografias, entre outros.

## **Função Referencial / Denotativa**

Contrariamente à emotiva, esse tipo de linguagem é centralizada no referente. Como seu foco é o de transmitir a mensagem da melhor maneira possível, a linguagem utilizada é objetiva, recorrendo a conceitos gerais, vocabulário simples e claro, ou, dependendo do público alvo, vocabulário que melhor se adequa a ele. É chamada de denotativa devido à objetividade das informações, à clareza das idéias. Há uma prevalência do uso da terceira pessoa, o que torna o texto ainda mais impessoal.

Os textos que normalmente fazem uso dessa função são os textos jornalísticos e os científicos.

## **Função Apelativa / Conativa**

Como sugere a nomenclatura, essa função serve para [fazer](#) apelos, pedidos, para comover ou convencer alguém a respeito do que se diz. Centralizada no receptor, procura influenciá-lo em seus pensamentos ou ações. É bastante frequente o uso da segunda pessoa, dos vocativos e dos imperativos.

Essa função é aplicada particularmente nas propagandas ou outros textos publicitários, e também em campanhas sociais, com o objetivo de comover o leitor.

## **Função fática**

Centraliza-se no canal. Tem o objetivo de estabelecer um contato ou comunicação, não necessariamente com uma carga semântica aparente.

É utilizada em saudações, cumprimentos do dia a dia, expressões idiomáticas, marcas orais, etc.

## **Função poética**



# SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Caracteriza-se basicamente pelo uso de linguagem figurada, [metáforas](#) e demais figuras de linguagem, rima, métrica, etc. É semelhante à linguagem emotiva, sendo que não necessariamente revela sentimentos ou impressões a respeito do [mundo](#).

Como se pode constatar essa função é aplicada em poesias, músicas e algumas obras literárias.

**QUESTÃO: 25**

**Resposta: INDEFERIDO**

Vaga em estacionamento tem total relação com o transporte, com a locomoção do idoso.

**QUESTÃO: 32**

**Resposta: INDEFERIDO**

O Código de Ética do Conselho Federal do Assistente Social – Capítulo X – DA APLICAÇÃO E OBSERVÂNCIA DO CÓDIGO – registra todos os itens que estruturam a questão.

1. Advertência confidencial;
2. Censura confidencial;
3. Censura pública;
4. Suspensão do exercício da profissão;
5. Cassação do exercício profissional.

([http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP\\_1965.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_1965.pdf))

## **CARGO: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA**

**QUESTÃO: 05**

**Resposta: INDEFERIDO**

TIL não é acento que justifica a tonicidade da sílaba da palavra. **TIL É MARCA SUPRASSEGMENTAL DE NASALIDADE. COINCIDENTEMENTE, A NASALIDADE DA PALAVRA ESTÁ NA SÍLABA MAIS FORTE.**

A prova de que TIL NÃO É ACENTO PODE SER EXEMPLIFICADA COM AS PALAVRAS: ÓRFÃO; ÍMÃ; ÓRGÃO, ENTRE MUITAS OUTRAS, pois uma palavra na Língua Portuguesa não pode ter dois acentos gráficos.

O til **não** é acento. Os acentos (agudo e circunflexo) só podem recair sobre a sílaba **tônica** da palavra; ora, como o til não é acento, mas apenas um sinal indicativo de nasalização, ele tem um comportamento que os acentos não têm: (1) ele pode ficar sobre sílaba átona (**órgão, sótão**), (2) pode aparecer várias vezes num mesmo vocábulo (**pãozão, alemãozão**, por exemplo) e (3) não é eliminado pela troca de sílaba tônica causada pelo acréscimo de **-zinho** e de -



# SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

mente: rápido, rapidamente; café, cafezinho — mas irmã, irmãzinha; cristã, cristãmente; e assim por diante.

## QUESTÃO: 05

Resposta: INDEFERIDO

Entre os termos: “O Evangelho, a “boa notícia” – subentende-se o uso de um verbo: “traz, registra, contém ...” Este fragmento é um exemplo de ELIPSE, figura de linguagem que consiste na omissão de um termo facilmente identificável.

**Elipse** - Por [Paula Perin dos Santos](#) – Equipe INFOESCOLA.

## QUESTÃO: 08

Resposta: INDEFERIDO

As regras gramaticais: Sujeito Indeterminado - 2 - Sujeito Indeterminado: é aquele que, embora existindo, não se pode determinar nem pelo contexto, nem pela terminação do verbo. Na língua portuguesa, há três maneiras diferentes de indeterminar o sujeito de uma oração:

a) Com verbo na 3ª pessoa do plural:

O verbo é colocado na terceira pessoa do plural, sem que se refira a nenhum termo identificado anteriormente (nem em outra oração):

**Por Exemplo:**

**Procuraram** você por todos os lugares.  
**Estão pedindo** seu documento na entrada da festa.

b) Com verbo ativo na 3ª pessoa do singular, seguido do pronome se:

O verbo vem acompanhado do pronome **se**, que atua como **índice de indeterminação do sujeito**. Essa construção ocorre com verbos que não apresentam complemento direto (verbos intransitivos, transitivos indiretos e de ligação). O verbo obrigatoriamente fica na terceira pessoa do singular.

**Exemplos:**

**Vive-se** melhor no campo. (Verbo Intransitivo)  
**Precisa-se** de técnicos em informática. (Verbo Transitivo Indireto)  
No casamento, sempre **se fica** nervoso. (Verbo de Ligação)

Entendendo a Partícula Se

As construções em que ocorre a partícula se podem apresentar algumas



# SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

dificuldades quanto à classificação do sujeito.

Veja:

a) Aprovou-se o novo candidato.

Sujeito

Aprovaram-se os novos candidatos.

Sujeito

b) Precisa-se de professor. (Sujeito Indeterminado)

Precisa-se de professores. (Sujeito Indeterminado)

No caso a, o se é uma partícula apassivadora e o verbo está na voz passiva sintética, concordando com o sujeito. Observe a transformação das frases para a voz passiva analítica:

O novo candidato foi aprovado.

Sujeito

Os novos candidatos foram aprovados.

Sujeito

No caso b, se é índice de indeterminação do sujeito e o verbo está na voz ativa. Nessas construções, o sujeito é indeterminado e o verbo fica sempre na 3ª pessoa do singular.

### c) Com o verbo no infinitivo impessoal:

#### Por Exemplo:

Era penoso **estudar** todo aquele conteúdo.

É triste **assistir** a estas cenas tão trágicas.

Obs.: quando o verbo está na 3ª pessoa do plural, fazendo referência a elementos explícitos em orações anteriores ou posteriores, o sujeito é *determinado*.

Por Exemplo:

Felipe e Marcos foram à feira. Compraram muitas verduras.



# SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Nesse caso, o sujeito de compraram é eles (Felipe e Marcos). Ocorre sujeito oculto.

(<http://www.soportugues.com.br/secoes/sint/sint8.php>)

**QUESTÃO: 10**

Resposta: INDEFERIDO

**Analisando o (7º§)** O que não se pode esquecer é que, aos olhos do Pai, nada se perde. Cada momento é registrado, com todos os seus detalhes, no Livro da Vida.

A expressão “no Livro da Vida” exerce função sintática de ADJUNTO ADVERBIAL DE LUGAR. - Vamos usar um recurso para eliminar o equívoco e esclarecer corretamente o que se cobra no 4- **“Cada momento é registrado onde?”**

**ONDE – ENUNCIA LUGAR – VOCÊ MORA ONDE?**

**QUESTÃO: 11**

Resposta: INDEFERIDO

A voz é de criança, em fase tenra (ela chama o papagaio de o **“Papaco-o-Paco”**, reproduzindo a forma linguística e expressiva da idade do personagem com afetividade. Aliás, o autor **Guimarães Rosa**, devidamente mencionado na estrutura da questão, era **MESTRE** no assunto. Guimarães Rosa resgatou a oralidade do sertanejo através de elementos como os ditos populares, bastante presente na obra **“Manuelzão e Miguilim”**. O título da obra já serve de pista para o leitor atento, porque evidencia que existe um personagem grande **“Manuelzão” (ADULTO)** e um pequeno (CRIANÇA) **“Miguilim”**, facilmente perceptível pela estrutura da fala dele.

A resposta correta da questão só pode ser **“Infantil afetiva”**. O texto está bem expressivo, elucidativo de forma que não há o que contestar no contexto utilizado da obra de **Guimarães Rosa**, para tratar de variações linguísticas.

**QUESTÃO: 14**

Resposta: INDEFERIDO

O recurso se refere ao uso das **ASPAS no título**, o que não se registra na estrutura da questão.



# SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

A questão cobra a “função da linguagem”. A função predominante é a metalinguística, porque o autor Machado de Assis escreve um livro para falar da escrita (do contexto) do próprio livro, conforme se menciona na estrutura da própria questão.

**QUESTÃO: 28**

**Resposta: INDEFERIDO**

**A questão centra-se na inteligente apreciação da autora do texto**, que se fundamenta nos princípios constitucionais (LEGAIS), baseados na CARTA MAGNA DA REPÚBLICA FEDERATIVO DO BRASIL (1988); na LDB 9.394/96 – transcrevemos a seguir:

“A preocupação em proporcionar uma **gestão democrática** na escola surgiu com a Constituição Federal de 1988, com o processo de descentralização da **gestão** escolar e posteriormente, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1996 é que serão fixadas as incumbências dos estabelecimentos de ensino, essas que em seu artigo 12 irão propor a elaboração e execução da proposta pedagógica e no artigo 15 uma ampliação progressiva da autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira da escola. No contexto atual essa proposta está presente em praticamente todos os discursos da reforma **educacional** no que se refere à gestão. A legislação é um mecanismo regulador da gestão democrática, na medida em que impõem critérios de participação aos segmentos organizados da comunidade escolar”.

Transcrição do enunciado da questão:

Estão em conformidade com o contexto enunciado, **APENAS**.

A única alternativa que não tem o item 5 – é a letra D.

**QUESTÃO: 30**

**Resposta: INDEFERIDO**

A questão está estruturada com informações sobre a “Prática Educativa interdisciplinar” – com todas as informações corretas, portanto, não há motivo para discordância. O pedido de alteração do gabarito, não faz o menor sentido técnico – pedagógico.

**QUESTÃO: 31**

**Resposta: INDEFERIDO**

A palavra “**prescindível**” – usada erroneamente, tornou a alternativa incorreta.



# SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

A estrutura da questão não permite hipóteses na escolha da resposta, não há sentido algum o leitor achar que alguma alternativa pode se encaixar melhor – para responder à questão. Ao contrário, conduz o raciocínio do leitor para o acerto da questão.

## **CARGO: TÉCNICO EM ENFERMAGEM**

**QUESTÃO: 26**

**Resposta: INDEFERIDO**

Item 1– **No segmento:** “... com o que os outros estão fazendo?” – destacamos termo equivalente a um pronome demonstrativo.

Explicando: O termo (letra) “o” equivale ao pronome “**aquele**” – **a estrutura frasal passa a ser:** “... com “**aquele**” que os outros estão fazendo?” – destacamos termo equivalente a um pronome demonstrativo.

Leia a comprovação técnica que segue.

### **Pronomes demonstrativos**

#### EMPREGO DE AQUELE (A) e AQUILO

Os pronomes demonstrativos *Aquele, Aquela, Aquilo e variações*, podem aparecer combinados com preposições:

=> Daquele, daquela, daquilo [= de + aquele, aquela, aquilo]

=> Àquele, àquela, àquilo [= a + aquele, aquela, aquilo]

As contrações *aqueleoutro, àqueleoutro, aquelaoutra, àqueleoutra*, raramente são usadas em lugar de *aquele outro, aquela outra*.

#### **Aquele, Aquela, Aquilo devem ser usados:**

Em referência a seres que se encontram *longe do falante e do ouvinte*:

=> **Aquele** livro é ótimo. / **Aquela** estrela é muito brilhante.

=> Vá buscar **aquele** livro. / Você está vendo **aquela** estrela?

=> Eles devem aparecer **naquela** esquina. / Compro **aquele** carro (lá).

=> **Aquilo** que eles carregam pesa mais de cem quilos.

Para indicar *tempo muito distante*, ou seja, *passado ou futuro muito distante*:  
**Naqueles** dias, imaginava-se que a Terra fosse quadrada.

=> **Aquelas** férias foram as melhores da minha vida.

=> **Aquela** semana toda em Guarujá – que foi mesmo que fizemos?

Quando citar dois ou três elementos use “*aquele ou aquela*” para retomar o primeiro elemento citado (o mais distante), “*esse*” ao penúltimo e “*este*” ao que se referiu por último:



# SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

=> [Guarujá e Santos] são cidades muito visitadas por turistas. **Esta**, pelo ar puro da montanha; **Aquela**, pelas praias.

=> O delegado interrogou *Fulano, Beltrano e Sicrano*. **Este** negou a participação no crime; **esse** [beltrano] confirmou e **aquele** [fulano] não viu nada.

Os pronomes *este, esse e aquele* (e suas variações), quando *contraídos com a preposição [de] e pospostos a substantivos*, são usados apenas *no plural*: / Nunca vi uma coisa **daquelas**.

=> Com um frio **desses** não sairei de casa.

=> Jamais direi uma coisa **dessas**.

*Isto, isso, aquilo* são "*invariáveis*" e se empregam exclusivamente como substituto de substantivos: Observe **aquilo** no céu. / **Isto** é bom.

=> **Isso** não se faz. **Aquilo** que Paulo está levando não é dele.

=> **Isso** que você está levando é seu.

[O] e variações só é pronome demonstrativo quando equivale a *aquilo, aquele ou isso* (e variações):

=> Nem tudo [o] que reluz é ouro. [o = aquilo]

=> **O** que chegar atrasado à aula, não entrará na sala. [o = Aquele]

=> Jeni foi [a] que mais me emocionou. [a = aquela] @Sérgio.

**Tópicos Relacionados:** (clique no link)

[O Emprego de Esse\(S\), Essa\(S\) e Isso.](#)

[O Emprego de Este\(S\), Esta\(S\) e Isto.](#)

(<http://www.recantodasletras.com.br/gramatica/1094862>)

3 – A expressão "**a ler**" equivale à forma nominal "**lendo**". **(V)**

Explicando a expressão destacada: este uso é comum na estrutura frasal de PORTUGAL. Eles usam um ato ou fato presente assim: "Ela está "a chegar" – no Brasil, usa-se a mesma expressão com o GERÚNDIO "**Ela está chegando**"

Portanto, a afirmação sobre a expressão está correta:

A expressão "**a ler**" equivale à forma nominal "**lendo**"

4 – Em: "**estávamos nós**" – temos exemplo de pleonasma. **(F)**

Pleonasma – é a repetição da ideia.

Exemplos: "Saia para fora". / "Entrou para dentro". / "Subiu para cima". / "Ele viu com os olhos".

Na expressão do item 4 – temos um sujeito posposto ao verbo – quer dizer: "um sujeito posto depois do verbo" o a ordem direta seria assim: "**Nós estávamos**"



**SEPROD**

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Estamos transcrevendo o (1º§) – para a devida análise da candidata.

(1º§) Por que será que tem gente que vive se metendo com o que os outros estão fazendo? Pode haver coisa mais ingênua do que um menininho brincando com areia, na beira da praia? Não pode, né? Pois **estávamos nós deitados a doirar a pele para endoidar mulher, sob o sol de Copacabana**, em decúbito ventral (não o sol, mas nós) a ler “Maravilhas da Biologia”, do coleguinha cientista Benedict Knox Ston, quando um camarada se meteu com uma criança, que brincava com a areia.

## **CARGO: AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS**

**QUESTÃO: 13**

**Resposta: DEFERIDO**

Anulada por erro material.

**QUESTÃO: 28**

**Resposta: DEFERIDO**

Anulada por erro material.

## **CARGO: AUXILIAR ADMINISTRATIVO**

**QUESTÃO: 02**

**Resposta: INDEFERIDO**

A questão se estrutura toda com conceitos que são incontestáveis. Em nenhum item existe correlação com qualquer fragmento do texto da prova.

**QUESTÃO: 25**

**Resposta: INDEFERIDO**

O verbo corroborar significa: Confirmar, conferir, comprovar.

A questão está estruturada com informações corretas, bem elucidativas, de forma que não existe a menor margem de dúvida para o seu entendimento.



# SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

O fato de mencionar o termo “Princípio” não invalida nada, muito menos os “Princípios da Administração Pública” – que não estão sendo mencionados no item II da questão.

Vamos lembrar (com leitura atenta) o que está registrado no item II.

**II - As normas que disciplinam as licitações públicas devem ser interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, desde que informadas no edital e não comprometam o interesse da administração, o princípio da isonomia, a finalidade e a segurança da contratação.**

ISONOMIA SIGNIFICA - A palavra "**isonomia**" vem do grego "iso", igual + "nomos", lei + "ía", abstrato e significa, literalmente, lei que igual, que estabelece a justiça mediante a igual de direitos a todos usando os mesmos critérios.

Sinônimos: [equidade](#), [justiça](#), [igualdade](#).

Exemplo: O governo resolveu estabelecer **isonomia** para a tributação proporcional das classes baixa, média e alta da sociedade visando a fortalecer a justiça social.

**QUESTÃO: 31**

**Resposta: INDEFERIDO**

Tudo que compõe o sistema operacional faz parte dele, logo é próprio dele.

**QUESTÃO: 32**

**Resposta: INDEFERIDO**

A letra D – é a única que responde á questão, uma vez que “**PERCALÇOS**” significa entrave, problemas, dificuldades - o conteúdo da letra D – não constitui percalço algum para as atividades do correio eletrônico.

## **CARGO: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS**

**QUESTÃO: 03**

**Resposta: INDEFERIDO**

**Análise dos trechos destacados:**

**3. 1 – Quando a raposa diz: Estou tão triste... (pode-se inferir o medo de a raposa ser alcançada, caçada pelos caçadores (ela se refere aos homens também).**

**Eu não posso brincar contigo, disse a raposa. Não me cativaram ainda.**



**SEPROD**

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

– a frase destacada permite entender que ela pode ser “cativada”; “presa”.

3. 2 - Quando a raposa se refere aos caçadores, ela menciona que os homens têm fuzis, conforme trecho seguinte:

“Os homens, disse a raposa, têm fuzis e caçam”. “É bem incômodo!”

3.3 – No diálogo do Príncipe com a Raposa, percebe-se que ele tenta entender o que significa “cativar” – há insistentes perguntas.

3. 4 – No segmento: “É uma coisa muito esquecida, disse a raposa. Significa "criar laços..."”.

Criar laços?

O termo “laços” (no contexto em que se insere) também implica “prender”.

**QUESTÃO: 12**

**Resposta: INDEFERIDO**

O sujeito desta oração é “RENDA” – sujeito simples.

**QUESTÃO: 13**

**Resposta: INDEFERIDO**

**Numeral** é a palavra que indica os seres em termos numéricos, isto é, que atribui quantidade aos seres ou os situa em determinada sequência.

**Exemplos:**

1. Os **quatro** últimos ingressos foram vendidos há pouco.

[**quatro**: numeral = atributo numérico de "ingresso"]

2. Eu quero café **duplo**, e você?

...[**duplo**: numeral = atributo numérico de "café"]

3. A **primeira** pessoa da fila pode entrar, por favor!

...[**primeira**: numeral = situa o ser "pessoa" na sequência de "fila"]

Os **numerais** traduzem, em palavras, o que os números indicam em relação aos seres. Assim, quando a expressão é colocada em números (1, 1°, 1/3, etc.) não se trata de numerais, mas sim de algarismos.



# SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Além dos numerais mais conhecidos, já que refletem a ideia expressa pelos números, existem mais algumas palavras consideradas numerais porque denotam quantidade, proporção ou ordenação. São alguns exemplos: **década, dúzia, par, ambos(as), novena.**

## Classificação dos Numerais

**Cardinais:** indicam contagem, medida. É o número básico. Por exemplo: um, dois, cem mil, etc.

**Ordinais:** indicam a ordem ou lugar do ser numa série dada. Por exemplo: primeiro, segundo, centésimo, etc.

**Fracionários:** indicam parte de um inteiro, ou seja, a divisão dos seres. Por exemplo: meio, terço, dois quintos, etc.

**Multiplicativos:** expressam ideia de multiplicação dos seres, indicando quantas vezes a quantidade foi aumentada. Por exemplo: dobro, triplo, quántuplo, etc.

## Leitura dos Numerais

Separando os números em centenas, de trás para frente, obtêm-se conjuntos numéricos, em forma de centenas e, no início, também de dezenas ou unidades. Entre esses conjuntos usa-se vírgula; as unidades ligam-se pela conjunção e.

### Por exemplo:

1.203.726 = um milhão, duzentos e três mil, setecentos e vinte e seis.

45.520 = quarenta e cinco mil, quinhentos e vinte.

## FLEXÃO DOS NUMERAIS

Os **numerais cardinais** que variam em gênero são **um/uma, dois/duas** e os que indicam centenas de **duzentos/duzentas** em diante: **trezentos/trezentas; quatrocentos/quatrocentas**, etc. Cardinais como **milhão, bilhão, trilhão**, etc. variam em número: **milhões, bilhões, trilhões**, etc. Os demais cardinais são invariáveis.

Os numerais ordinais variam em gênero e número:

primeiro	segundo	milésimo
primeira	segunda	milésima
primeiros	segundos	milésimos
primeiras	segundas	milésimas

### QUESTÃO: 18

Resposta: INDEFERIDO

Edital



# SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

1.1 As sugestões de matérias constantes dos programas deste Edital, não constituem a única fonte para a formulação das questões da prova objetiva de múltipla escolha; as quais poderão basear-se em outras, observando-se, no entanto, a escolaridade e a especialização exigida para o cargo.

Conteúdo Programático: As quatro operações fundamentais (Adição, Subtração, multiplicação e divisão); Números pares e ímpares; Dezena e Dúzia; Números decimais; Pesos; Sistema métrico decimal; Unidade de Sistema Monetário Brasileiro; Geometria Plana (Ponto, Reta e Plano).  
Raciocínio Lógico: Capacidade de interpretar figuras e questões matemáticas.

## **QUESTÃO: 19**

**Resposta: INDEFERIDO**

Edital

1.1 As sugestões de matérias constantes dos programas deste Edital, não constituem a única fonte para a formulação das questões da prova objetiva de múltipla escolha; as quais poderão basear-se em outras, observando-se, no entanto, a escolaridade e a especialização exigida para o cargo.

Conteúdo Programático: As quatro operações fundamentais (Adição, Subtração, multiplicação e divisão); Números pares e ímpares; Dezena e Dúzia; Números decimais; Pesos; Sistema métrico decimal; Unidade de Sistema Monetário Brasileiro; Geometria Plana (Ponto, Reta e Plano).  
Raciocínio Lógico: Capacidade de interpretar figuras e questões matemáticas.

## **QUESTÃO: 20**

**Resposta: INDEFERIDO**

Segue a resposta da questão

1º parte

$$\frac{3}{4} = 9 \text{ então } 1 = 12$$

2º parte

$$12 + 3 = 15$$

3º parte

$$\frac{3}{4} = 15 \text{ então } 1 = 20$$

Resposta é 20

## **QUESTÃO: 26**

**Resposta: INDEFERIDO**

Edital



# SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

1.1 As sugestões de matérias constantes dos programas deste Edital, não constituem a única fonte para a formulação das questões da prova objetiva de múltipla escolha; as quais poderão basear-se em outras, observando-se, no entanto, a escolaridade e a especialização exigida para o cargo.

Conteúdo Programático: As quatro operações fundamentais (Adição, Subtração, multiplicação e divisão); Números pares e ímpares; Dezena e Dúzia; Números decimais; Pesos; Sistema métrico decimal; Unidade de Sistema Monetário Brasileiro; Geometria Plana (Ponto, Reta e Plano).  
Raciocínio Lógico: Capacidade de interpretar figuras e questões matemáticas.

**QUESTÃO: 31**

**Resposta: INDEFERIDO**

Edital

1.1 As sugestões de matérias constantes dos programas deste Edital, não constituem a única fonte para a formulação das questões da prova objetiva de múltipla escolha; as quais poderão basear-se em outras, observando-se, no entanto, a escolaridade e a especialização exigida para o cargo.

Conteúdo Programático: As quatro operações fundamentais (Adição, Subtração, multiplicação e divisão); Números pares e ímpares; Dezena e Dúzia; Números decimais; Pesos; Sistema métrico decimal; Unidade de Sistema Monetário Brasileiro; Geometria Plana (Ponto, Reta e Plano).  
Raciocínio Lógico: Capacidade de interpretar figuras e questões matemáticas.